

# J. G. de Araújo Jorge – Adivinha-se

Quando tu passas, sob o teu vestido  
na ousadia das formas  
adivinha-se  
– o desejo incontido,  
– essa vontade,  
da carne que se sente prisioneira  
e que arrogantemente se rebela  
em ânsias de liberdade...

Adivinha-se o desejo  
da carne que não tarda a ser mulher...  
– da semente que quer romper o chão...  
– da flor que abre a corola ao sol  
a esperando louro pólen da fecundação!...

**J. G. de Araújo Jorge, Os mais belos poemas que o Amor  
inspirou Vol. 1**